

ANÁLISE DA PROVA DISCURSIVA DE QUÍMICA DO VESTIBULAR PROCESSO SELETIVO UFPR 2010/2011

Liane Maria Vargas Barboza ⁽¹⁾ (PQ)*, Tatiana Santini Trevisan ⁽²⁾ (PQ),
Sonia Maria Chaves Haracemiv ⁽³⁾ (PQ), [*liane.vargas@gmail.com](mailto:liane.vargas@gmail.com)

¹ Professora da Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Departamento de Teoria e Prática de Ensino,

² Professora da Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Departamento de Teoria e Prática de Ensino,

³ Professora da Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Departamento de Teoria e Prática de Ensino.

Palavras Chave: Química, Prova Discursiva, Vestibular.

Introdução

O vestibular é um instrumento de avaliação, para identificar os conhecimentos dos estudantes ingressantes na instituição de ensino superior.

O ensino da Química não pode ser mais fragmentado, precisa ser contextualizado e articulado com o mundo em que o estudante vive, para que possa refletir e se posicionar frente a situações do dia-a-dia¹.

Nas provas discursivas de química são abordados aspectos quantitativos das teorias científicas e problemas qualitativos².

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e qualitativa. Neste estudo foram analisadas 10 questões da prova discursiva de Química do vestibular processo seletivo vestibular 2010/2011 da UFPR. Esta atividade foi desenvolvida na disciplina de Metodologia do Ensino de Química, pelos licenciandos do 4^o ano do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Paraná no ano de 2011. Participaram desta atividade 20 licenciandos, os quais foram organizados em equipes, responsáveis pelas análises.

Os critérios de análise das questões foram referentes aos conteúdos estruturantes das Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Química¹.

Resultados e Discussão

Os conteúdos presentes nas questões eram referentes à reação ácido-base, equações químicas, estequiometria, pH, carga formal, distribuição eletrônica, fórmula da Lewis, número de oxidação, função inorgânica, reação de alcenos, estereoquímica, equilíbrio químico, fórmula mínima e fórmula percentual, ligação iônica, termoquímica, Lei de Hess, capacidade calorífica, reações orgânicas, ácido de Brønsted-Lowry, reação de oxidação-redução, potencial de eletrodo, gases, cinética química, Lei de Raoult, massa molar, quantidade de matéria, propriedades dos materiais e interações intermoleculares.

Os conteúdos trabalhados estão previstos na matriz curricular de Química nas DCEs do Paraná e nas Propostas Políticas Pedagógicas das Escolas de Ensino Médio, porém, no currículo latente alguns deles não são contemplados nas propostas de trabalho docente. Segundo a análise dos

licenciandos alguns conteúdos foram identificados na pesquisa como não constantes no plano de ensino dos colégios públicos do Paraná, sendo eles: cálculo da carga formal, reação de hidrogenação e Lei de Raoult, como pode ser observado nas falas dos licenciandos, alunos oriundos de escolas públicas, e que analisaram PPP das referidas escolas.

“O conteúdo carga formal geralmente não é abordada no Ensino Médio do ensino público, devido a sua complexidade”.

“O conteúdo de reação de hidrogenação não é trabalhada no colégio público, só na disciplina de Química Orgânica III 4^o período do Curso de Química”.

“A lei de Raoult não é ensinada no ensino público”.

Todas as questões contemplaram o conteúdo estruturante matéria e energia, 3 questões o conteúdo biogeoquímica e 6 questões o conteúdo química sintética.

Esta análise permite refletir sobre o ensino de Química nos colégios públicos e na elaboração da prova do vestibular.

Conclusões

A maioria dos conteúdos abordados nas questões discursivas é trabalhada no ensino público na disciplina de Química, sendo que os conteúdos estruturantes foram contemplados nas questões discursivas do vestibular.

Foi discutida a metodologia de ensino e a forma como são solicitados os conteúdos nas questões do vestibular. Verifica-se um distanciamento entre a forma solicitada e a trabalhada na sala de aula. Os conteúdos solicitados nas questões poderiam ser abordados pela metodologia de projetos, onde a prática social é o ponto de partida e chegada da ação docente.

Agradecimentos

Aos licenciandos do Curso de Química da UFPR.

¹ PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Química. Curitiba: SEED-PR, 2008.

² POZO, J. I.; CRESPO, M. A. *A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.